Anno XXVI. Quinta-feira 4 de Abril de 1850. N. 75.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Ming. a 4, á 1 h. e 24 m. da t.
Nova a 12, ás 10 h. e 27 m. da m.
Cresc. a 19, ás 7 h. e 47 m. da m.
Cheia a 26, ás 9 h. e 1 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

1 Seg. ✠✠ Primeira oitava. S. Macario.
2 Terç. ✠ Segunda oitava. S. Francisco de Paula.
3 Quart. S. Ricardo. Feriado para os negocios forenses pelo resto da semana.
4 Quint. S. Izidoro.
5 Sext. S. Vicente Ferrer.
6 Sab. S. Marcellino.
7 Dom. da Pascoella. S. Epifanio.

CAMBIOS EM 3 DE ABRIL.

Sobre Londres, 28 1/4 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 95 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes.........	29$000	a	29$500
Moedas de 6$400 velhas..	16$600	a	16$880
» de 6$400 novas..	16$100	a	16$300
» de 4$000..........	9$100	a	9$300
Prata.—Patacões brasileiros......	1$940	a	1$960
Pesos columnarios.......	1$940	a	1$960
Ditos mexicanos..........	1$800	a	1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 1.º DE MARÇO.

Officio. — Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de 275$ rs. com a compra de azeite de carrapato, dito de côco, velas de carnaúba, fio de algodão e pavio para fornecimento de luzes aos corpos e fortalezas desta guarnição.

Dito. — Ao mesmo, concedendo a autorisação que pedio para despender a quantia de 350 mil réis com a promptificação de um livro mestre e de oito ditos de companhia para o quarto batalhão de artilharia a pé.

Dito. — Ao commandante do vapor *Uronia*, approvando a proposta por S. mc. feita de José Correia da Silva, para servir provisoriamente o lugar de despenseiro da barca do seu commando.

Dito. — Ao administrador das obras publicas, remettendo as contas das despezas feitas em novembro do anno proximo passado com o exame da ponte dos Arrombados, e em fevereiro do corrente com o da ponte do sexto lanço da estrada do Páo-d'Alho em frente da chamada Agoa-da-Mentira, afim de que mande acreditar o engenheiro Milet na importancia das mencionadas contas. — Inteirou-se o dito engenheiro.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para que mande entregar ao almocharife das obras publicas a quantia de 93,390 rs. para pagamento das despezas que excederam á cifra do pagamento dos concertos da cadeia de Olinda. — Scientificou-se ao administrador da mencionada repartição.

Dito. — Ao delegado do Limoeiro, para mandar entregar, no arsenal de guerra, o armamento, correiame e cartuxame, á que se refere o seu officio de 24 do corrente. — Intelligenciou-se o director do mesmo arsenal.

EXTERIOR.

A RUSSIA, A INGLATERRA E A TURQUIA.

Constantinopla, 30 de janeiro.

O bloqueio do Pyreo pela esquadra britannica, commandada por sir William Parker, tem naturalmente produzido uma grande sensação aqui em Constantinopla. Os Turcos aborrecem os Gregos, e por isso folgam de vêr que estes estão recebendo um castigo das mãos de uma potencia estrangeira; porém he natural crêr que as medidas vigorosissimas adoptadas pela Inglaterra relativamente ao rei Othão hão de causar grande irritação em San-Petersburgo. Não ha muitos dias que o Sr. de Titoff enviou um correio extraordinario por terra com despachos para o conde de Nesselrode relativos ao bloqueio do Pyreo. Todo o mundo vio a indignação do czar pela intervenção da Inglaterra na questão da entrega dos refugiados hungaros. Todo o mundo se recorda da conducta do ministro russo dos negocios estrangeiros para com lord Bicomfield. Se o imperador Nicoláo ficou indignado então pela humiliação que foi obrigado a soffrer, sua colera será agora augmentada por um desejo de vingar a ferida que seu orgulho recebeu naquelle tempo. As exigencias feitas por Mr. Wise são de uma natureza tão trivial que não pódem autorisar uma medida tão decisiva como he um bloqueio. Somos, portanto, levados a suppôr que deve haver ahi algum motivo poderoso occulto. Os Turcos temem que a *entente cordeale* seja quebrada entre a França e a Inglaterra, e que esta ultima potencia terá que lutar só por si, com a Russia. Se assim acontecer, a primeira cousa que o czar fará, será apossar-se dos principados danubianos. Basta-lhe adoptar o systema de guerra dos Seitas para podêr desafiar o nosso podêr sem nenhum inconveniente. Nós não podemos enviar a nossa armada ao Mar-Negro; por isso que, ainda quando o tratado de julho não nos tivesse fechado os Dardanellos, não ha no tempestuoso Euxino nenhum posto onde os nossos navios possam achar abrigo. Sebastapol he o unico ancoradouro seguro daquella costa, e lá estão estacionados 50 navios de guerra russos, defendidos pelas peças de baterias formidaveis. Não he provavel que a esquadra russa deixará sua posição actual, caso um esquadrão britannico hostil appareça na vizinhança. Os navios do czar permanecerão onde estão, e se quizermos encontra-los só o poderemos fazer, entrando as agoas do Dnieper.

Não temos fôrças de terra proporcionadas ao exercito que o imperador Nicoláo tem presentemente estacionado nos principados danubianos, e ainda que a tivessemos desponivel, faltam-nos os meios de emprega-la efficientemente.

He, pois, evidente que, no caso de romperem as hostilidades entre a Inglaterra e a Russia, o czar poderá pôr em execução o seu projecto predilecto de aggressão contra a Turquia, sem que possamos intervir. Não podemos fazer a guerra contra a Russia sem a cooperação de uma das potencias continentaes, e a unica nação que póde efficazmente servir-nos em taes circumstancias ha a nossa natural alliada, a França.

Os ministros do sultão vêem que os representantes da França e da Russia já começaram a obrar de concerto em Athenas, pois ambos protestaram contra o bloqueio. Isto he que causa hoje alguma inquietação á Porta, porquanto se a Inglaterra se empenhar só contra a Russia, a Turquia será quem primeiro e quem mais com isso ha de soffrer.

A Austria ainda não renovou as relações diplomaticas com a Porta.

(*Correspondencia do Times.*)

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.

27 DE FEVEREIRO.

Officio. — Ao inspector da alfandega, remettendo-lhe por cópia o aviso do ministerio do imperio de 8 do corrente para empregar as medidas nelle recommendadas, ácerca das embarcações vindas do porto de Genova.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo-lhe cópia do aviso do ministerio do imperio de 9 do corrente, para informar sobre o que nelle se ordena.

Dito. — Ao capitão do porto, para diligenciar um engajamento o serviço da armada nacional de individuos proprios para a vida maritima, robustos e de 16 a 20 annos de idade, e caso por esse meio não possa obte-los, promover um recrutamento pelo litoral, empregando todo o seu zelo e actividade, afim de que possa alcançar pelo menos 10 recrutas dentro do prazo de tres mezes, para serem enviados para a côrte.

IDEM DO DIA 28.

Officio. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar pagar os inclusos prets das praças destacadas no Passo-de-Camaragibe, e a quantia de 23,833 rs. constante do recibo junto do tenente commandante do destacamento Manoel Nunes de Souza.

Dito. — Ao mesmo inspector, para mandar pagar as despezas que se fizeram com a conducção dos artigos bellicos para Garanhuns constantes dos recibos inclusos, devendo depois requisitar seu embolso á thesouraria de Pernambuco.

Dito. — Ao Dr. chefe de policia, remettendo-lhe cópia do aviso do ministro da justiça de 4 do corrente, afim de endagar se existem nesta provincia os individuos cujos signaes se lhe remettem por cópia.

Dito. — Ao inspector da thesouraria provincial, para mandar pagar ao porteiro da secretaria do governo a quantia de 102,440 rs. constante da inclusa conta por elle assignada, de objectos comprados para a mesma secretaria.

Dito. — A camara municipal da capital, communicando-lhe a nomeação de mais dous medicos o Dr. Sesinando Avelino Pinho e Jacintho Paes Pinto da Silva, para fazerem parte da commissão encarregada de curar a população pobre da provincia que estiver e fôr attacada das febres reinantes, e afim de autorisarem aos boticarios encarregados de fornecer medicamentos, a aviarem com a maior promptidão todas e quaesquer receitas, que pelos ditos medicos lhes fôrem remettidas; recommendando-se-lhe o mais prompto cumprimento das medidas de hygieni publica de que trata o officio da presidencia de 7 de janeiro proximo passado, e das que, segundo as occurrencias, fôrem suscitadas pelos mencionados medicos, cujos relatorios já se lhe remetteram.

Dito. — Ao Dr. Jacintho Paes da Silva, convidando-o a fazer parte da commissão de medicos encarregada de ministrar os soccorros medicinaes a população pobre da capital, esperando que elle e seus collegas empreguem toda a sua pericia em metigar o terrivel mal que todos deploram.

Dito. — Ao Dr. Sesinando Avelino Pinho, convidando-o para que se digne fazer parte da commissão de medicos encarregada de ministrar os soccorros medicinaes á população pobre da provincia, que se acha gemendo sôb o peso das febres reinantes, e rogando-lhe se digne transportar-se quanto antes para a villa de San-Miguel por ser uma das que mais soffre actualmente, levando com sigo os medicamentos que julgar necessarios, podendo para isso recorrer aos boticarios nomeados pela camara municipal para fornecê-los. Esperando a presidencia que não se recusará a esta tão urgente commissão.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo-lhe por cópia o aviso do ministerio da guerra de 11 do corrente, cubrindo a informação e mais papeis relativos a pretenção de Manoel Antonio Lopes da Silva Muritiba, afim de que se satisfaçam as exigencias da dita informação.

RIO-GRANDE DO NORTE.

Tendo fallecido hoje, pelas 9 horas e meia da manhãa o Exm. presidente desta provincia o Dr. José Pereira de Araujo Neves, de um ataque de apoplexia fulminante, segundo me foi declarado pelo medico assistente o Dr. Thomaz Cardozo de Almeida; cumpre que Vmc., com assistencia do referido medico, e de todos os outros que porventura hajam nesta capital, compareça, hoje mesmo, pelas 5 horas da tarde, na salla do palacio do governo para vestoriar o cadaver, que alli se acha depositado, lavrando de tudo um auto especificado, que me será depois enviado.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo do Rio-Grande do norte, 15 de março de 1850 — O vice-presidente, *João Carlos Wanderley*.—Sr. Dr. juiz de direito chefe de policia.—Confórme.—*Manoel Joaquim Henriques de Paiva*, secretario do governo.

Convindo reconhecer-se a verdadeira causa, que produzio o repentino fallecimento do ex-presidente desta provincia o Dr. José Pereira de Araujo Neves, tenho nomeado a Vmc. e ao Dr. Joaquim Antão de Sena para procederem autopsia no cadaver do referido ex presidente, á qual deverá assistir o Dr. chefe de policia, para fazer lavrar um auto circumstanciado de tudo o que fôr achado nessa investigação e exame.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo do Rio-Grande do norte, 15 de março de 1850 — O vice-presidente, *João Carlos Wanderley*.—Srs. Drs. Thomaz Cardozo de Almeida e Joaquim Antão de Sena.—Confórme.—*Manoel Joaquim Henriques de Paiva*, secretario do governo.

Tendo por meu officio de hontem ordenado aos medicos desta capital que hoje, passadas vinte quatro horas, procedessem autopsia no cadaver do fallecido presidente o Dr. José Pereira de Araujo Neves, afim de conhecer-se a verdadeira causa do seu fallecimento; ordeno a Vmc. que compareça a esse acto, afim de tomar por termo o resultado delle, que sera transmettido ao meu conhecimento.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo do Rio-Grande do norte, 16 de março de 1850.—O vice-presidente, *João Carlos Wanderley*.—Sr. Dr. juiz de direito chefe de policia.—Conforme.—*Manoel Joaquim Henriques de Paiva*, secretario do governo.

Informe-me Vmc., com urgencia, quaes as providencias que deu, e as deligencias que empregou, em presença das suspeitas que, pelo seu officio de hoje, me communica haverem tido lugar a respeito do sentido fallecimento do Exm. presidente desta provincia o Dr. José Pereira de Araujo Neves; e se porventura se circumscreveram as que Vmc. menciona em seu supracitado officio.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo do Rio-Grande do norte, 17 de março de 1850 — O vice-presidente, *João Carlos Wanderley*.—Sr. Dr. José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva, juiz de direito, chefe de policia desta provincia.—Confórme.—*Manoel Joaquim Henriques de Paiva*, secretario do governo.

Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc. de data de hoje, tenho a dizer que o que providenciei consta do meu officio da participação diaria, tambem de hoje. Cumpre-me comtudo ainda dizer, que procederia ao corpo de delicto, e mais investigações legaes, independente do ordenado por V. Exc. nos officios de ns. 2 e 4, de 15 e 16 do corrente; porque era isso de meu dever; porém como V. Exc. entendeu a tal respeito ordenar, um o dever á determinação positiva de V. Exc., e continúo nas indagações medicas, que me devem servir de base segura, para a firme acção da justiça. Creio ter assim satisfeito ao governo, o que com urgencia de mim exige.

Deos guarde á V. Exc. Cidade do Natal, 17 de março de 1850.—Illm. e Exm. Sr. João Carlos Wanderley, vice-presidente da provincia.—*José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva*, chefe de policia da mesma.—Confórme.—*Manoel Joaquim Henriques de Paiva*, secretario do governo.

Para sua intelligencia lhe communico, que por decreto de 26 de janeiro proximo passado, houve S. M. o Imperador por bem remover a Vmc. do lugar de juiz de direito da comarca desta capital, e de chefe de policia da provincia, para o de juiz de direito da comarca do Penêdo, na provincia das Alagôas.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo do Rio-Grande do norte, 18 de março de 1850.—O vice-presidente, *João Carlos Wanderley*.—Sr. Dr. José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva.—Confórme.—*Manoel Joaquim Henriques de Paiva*, secretario do governo.

Illm. e Exm. Sr.—Fico inteirado da participação, que V. Exc. acaba de fazer-me de haver S. M. I. por bem remover-me do lugar de juiz de direito e chefe de policia desta provincia para o de juiz de direito da comarca do Penêdo, na provincia das Alagôas, e a esse respeito só cumpre-me dizer, que, não havendo, até antes de começar a policia as investigações sobre a morte inexperada e desastrosa do finado presidente desta provincia o Dr. José Pereira de Araujo Neves, V. Exc. dado este passo, e sómente quando as primeiras investigações medicas, no meu entender, muito davam a suspeitar ser um beneficio a causal da morte; todos com rasão julgarão, que fui arredado do tribunal para senão descobrir a verdade; porém muito me consolarei se essa medida de V. Exc. fôr para que a verdade melhor appareça, o que de certo não acontecerá, sendo todas as pessôas, que principalmente intervêm no corpo de dilicto de uma só parcialidade. Mesmo que eu concluisse os trabalhos, fôrçoso me era requisitar a V. Exc. a remessa dos corpos de delicto, e materias achadas para as duas academias de medicina do imperio darem igualmente seu juizo; o que agora ficara sem proveito a vista do que fica exposto. Passei immediatamente a vara ao Dr. Francisco Xavier Pereira de Brito, meu substituto legitimo.

Deos guarde á V. Exc. Natal, 18 de março de 1850.—Illm. e Exm. Sr. João Carlos Wanderley, vice-presidente desta provincia.—O juiz de direito, *José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva*.—Confórme.—*Manoel Joaquim Henriques de Paiva*, secretario do governo.

Tendo-me o ex-chefe de policia desta provincia o Dr. José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva, na participação que me dirigio em data de hontem, communicado que, no dia 15 do corrente, em que falleceu o Exm. presidente desta provincia o Dr. José Pereira de Araujo Neves, chegando elle ao palacio da presidencia ouvira, entre as pessoas que alli se achavam, a ideia de que algum envenenamento déra causa áquelle repentino fallecimento, e que entre outras pessoas tambem alli se achava o tenente de primeira linha reformado Antonio de Barros Passos, cumpre que Vmc. mande vir a sua presença o referido tenente, e as mais pessoas que então estavam em palacio, e as interrogue sobre o facto e circumstancias que o precederam; sendo mesmo conveniente que interrogue igualmente os criados e os ordenanças do fallecido ex-presidente enviando-me depois o sultado desse interrogatorio.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo do Rio-Grande do norte, 18 de março de 1850.—O vice-presidente, *João Carlos Wanderley*.—Sr. Dr. Francisco Xavier Pereira de Brito, juiz de direito substituto da comarca do Natal, e chefe de policia interino da provincia.—Confórme.—*Manoel Joaquim Henriques de Paiva*, secretario do governo.

Hontem por seis horas e meia da tarde me foi entregue o officio de Vmc. da mesma data, em que me communicara haver passado ao seu legitimo substituto a insignia de juiz de direito da comarca desta capital, e de chefe de policia da provincia, em consequencia de haver S. M. o Imperador, por decreto de 26 de janeiro ultimo, sido servido de remover a Vmc. para o lugar de juiz de direito da comarca do Penêdo, na provincia das Alagôas, cuja participação lhe fiz por officio daquella data; e porque Vmc. mostrando-se despeitado por um acto que alias lhe cumpria respeitar, busca lançar sobre a presidencia insinuações pouco favoraveis, e que bem longe de lhe poderem ser lançadas, ao contrario revertem sobre aquelle que as aventura e demonstra a toda luz o mais requintado espirito de malignidade e ausencia absoluta de uma justa consciencia; chama-me, pois, o dever a que em resposta lhe declare, que foi esta presidencia a primeira que, constando-lhe ter Vmc. (e sómente Vmc.) propalado a triste ideia de envenenamento como causa motora do sentido fallecimento do Exm. presidente desta provincia o Dr. José Pereira de Araujo Neves, lhe ordenou proceder-se a todas as pesquisas e indagações necessarias para descobrir a verdadeira causa da morte do mesmo fallecido ex-presidente, mandando até proceder autopsia no cadaver, na occasião em que baixou á sepultura, tendo esta sido procedida do auto de vestoria que mandei igualmente por Vmc. proceder no cadaver, pelas cinco horas da tarde do mesmo dia em que falleceu. Todo este trabalho e diligencias se concluiram desde ante-hontem, sem que Vmc. se dignasse de me enviar, como lhe recommendei, quér o auto de vistoria, quér o da autopsia, sem duvida porque estava sufficientemente demonstrado, e todo o publico assás convencido, que não havia a menor exactidão no que Vmc. aliás propalava, sem rasão e fundamento algum, contra a reputação e credito muito estabelecido do facultativo que alguns remedios havia aconselhado ao fallecido ex-presidente, que ha dias se achava doente. Isto, porém, e o não me ter Vmc. enviado os autos de vestoria por mim exigidos, sób o frivolo pretexto de ainda ter que investigar e remetter materias achadas ás academias de medicina do imperio não me deveria por certo embargar no cumprimento de um outro dever, qual era o de communicar-lhe, que S. M. o Imperador o havia removido desta para a comarca do Penêdo; além do que se mais algumas investigações fosse de mister fazer-se em continuação das já feitas, a ellas procederia e seu substituto, o Dr. Francisco Xavier Pereira de Brito, magistrado honrado, activo e incapaz de faltar a justiça, assim como de lançar mão de meios tão reprovados e indignos de por elles tomar um magistrado vingança de seus inimigos. Se são de uma mesma parcialidade as pessoas que intervieram no corpo de delicto, como diz Vmc. talvez porque nada se encontrou que favorecesse a intervenção de alguem, ninguem por certo, se não Vmc. que procedeu a essa vestoria he o unico que póde ser accusado de uma semelhante falta, se na verdade se dá, mais ella não existe por certo, e tanto mais quanto Vmc. na participação que me dirigio do acontecimento, no dia 17 do corrente diz: que chegando ao palacio encontrara alli muitas pessoas e ouvira o clamor de envenenamento. Se fôra isto exacto, e se uma tal ideia não houvera partido unicamente de Vmc., por sem duvida, que não teriam sido de uma só parcialidade as pessoas que chamou Vmc. para intervir no auto de vestoria, ainda mais porque nessa occasião concorreram a palacio todas as pessoas indistinctamente, e no mesmo palacio se achavam muitas da parcialidade de Vmc., que poderiam e deviam ser chamadas; mas tudo fez Vmc. por calculo, e tudo revela claramente a intenção que teve de achar na sentida morte do ex-presidente desta provincia um motivo poderoso de tomar completa vingança de todos os que lhes eram desafectos. O fallecido ex-presidente exalou o ultimo suspiro de vida nos braços de seu secretario Manoel Joaquim Henriques de Paiva, estando presentes outras pessoas de sua amisade e particular confiança, entretanto que Vmc. prescendio de chamar e enterrogar a essas pessoas! Tal era a consciencia que lhe assistia de que outra causa natural, que não a de envenenamento, produziria a repentina morte do fallecido ex-presidente.

A justiça não he uma virtude vulgar, mais ella deve em todo caso o primeiro caracteristico do magistrado. Isto, portanto, releva ainda declarar a Vmc. que he tal o podêr e a força da verdade que ella tem exuberantemente demonstrado ser Vmc. o unico e exclusivo autor da infeliz ideia de envenenamento com que para seus fins pretendeu ferir a reputação de um medico probo, levando até semelhante ideia contra outros muitos respeitaveis cidadãos dos quaes por todos os meios imaginaveis tem buscado tomar vingança de suppostas offensas.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo do Rio-Grande do norte, 19 de março de 1850.—O vice-presidente, *João Carlos Wanderley*.—Sr. Dr. José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva, juiz de direito da comarca do Penêdo, ex-chefe de policia desta provincia.—Confórme.—*Manoel Joaquim Henriques de Paiva*, secretario do governo.

Tendo-me o ex-chefe de policia desta provincia o Dr. José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva, na participação que me dirigio em data de hontem, communicado que no dia 15 do corrente, em que fallecera o Exm. presidente desta provincia, o Dr. José Pereira de Araujo Neves, chegando elle ao palacio da presidencia ouvira entre as pessoas que alli se achavam, a ideia de que algum envenenamento dera causa áquelle repentino fallecimento, e que entre outras pessoas tambem alli se achava o tenente de primeira linha reformado Antonio de Barros Passos; cumpre que Vmc. mande vir á sua presença o referido tenente, e as de mais pessoas, que então estavam em palacio, e as enterrogue sobre o facto e circumstancias que oprecederam; sendo mesmo conveniente que enterrogue igualmente os criados e ordenanças do fallecido ex-presidente, enviando-me depois o resultado desse interrogatorio.

Deos guarde á Vmc. Palacio do governo do Rio-Grande do norte, 18 de março de 1850.—O vice-presidente. *João Carlos Wanderley*.—Sr. Dr. Francisco Xavier Pereira de Brito, juiz de direito substituto da comarca do Natal, e chefe de policia interino da provincia.—Conforme.—*Manoel Joaquim Henriques de Paiva*, secretario do governo.

Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc., firmado a 19 do corrente mez, devo declarar a V. Exc. que no dia 15 do mesmo, cerca das dez horas da manhãa, tendo eu mandado o ordenança da secretaria saber se o Exm. Sr. presidente da provincia o Dr. José Pereira de Araujo Neves já havia descido para o seu gabinete, afim de lhe hir apresentar papeis para assignar, voltou o ordenança com a triste noticia de que S. Exc. fôra naquella occasião accommettido de um ataque. Em continente subi ao seu quarto e achei o Dr. Jeronymo Cabral Raposo da Camara sobre a cama com elle, a applicar-lhe os soccorros que lhe occorriam. Eu logo o tomei nos meus braços e vi-o expirar d'ahi a poucos minutos, de maneira que, chegando o Dr. Cardozo, já lhe não póde acudir com os preceitos da arte. He quanto observei e posso informar a V. Exc.

Natal, 21 de março de 1850. O secretario do governo, *Manoel Joaquim Henriques de Paiva*.—Conforme.—*Manoel Joaquim Henriques de Paiva*, secretario do governo.

Illm. e Exm. Sr.—Encarregado por V. Exc. em officio de 18 do corrente sôb n. 11 de fazer todas as pesquizas, e investigações para chegar ao verdadeiro conhecimento da causa, que deu motivo a sentida morte do ex-presidente desta provincia o Dr. José Pereira de Araujo Neves, e de chamar á policia e interrogar as pessoas que nessa occasião se achavam no palacio do governo e que haviam alli concorrido, tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. os inclusos interrogatorios originaes a que procedi: delles e de todas as mais diligencias que empreguei se evidencia, que o ex-chefe de policia desta mesma provincia, o Dr. José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva, fôra o autor da triste lembrança de propinação de veneno na pessoa do dito ex-presidente; como he já de todo o publico reconhecido.

Com os relatorios originaes tambem inclusos dos dous medicos que procederam a autopsia no cadaver, envio a V. Exc. uma lata fechada, e lacrada com toda a segurança e cautella, contendo uma garrafa e dous outros vidros com os liquidos e resideros encontrados no estomago do fallecido ex-presidente, que por V. Exc. fôram exigidos, afim de os mandar examinar pela academia de medicina do Rio-de-Janeiro para maior esclarecimento da verdade, que pessoas mal intencionadas teem procurado desfigurar e desvirtuar para fins pouco honestos; sentindo eu que um meu collega fosse o que désse causa e incremento a uma ideia tão triste; podendo assegurar a V. Exc. que senão figurou acreditada, senão por muito poucos individuos, estando hoje quasi extincta, porque a verdade se tem por todos os modos manifestado. As pessoas que chamei á policia e interroguei, são pela maior parte reconhecidos como incapazes de faltar a verdade e occupam honrosas posições na sociedade. He quanto se me offerece dizer a V. Exc. em satisfação a ordem que me dirigio.

Incluso encontrará tambem a chave do cadeado da lata.

Deos guarde á V. Exc. por muitos annos. Secretaria da policia na cidade do Natal, 26 de março de 1850.—Illm. e Exm. Sr. João Carlos Wanderley, vice-presidente desta provincia.—O chefe de policia interino, *Francisco Xavier Pereira de Brito*.—Conforme.—*Manoel Joaquim Henriques de Paiva*, secretario do governo.

PERNAMBUCO

HOMOEOPATHIA.

NOVA PROPAGANDA.

V.

ANNO 11.

. . . . *an avant!* he a marcha que segue a homœopathia: como a verdade ella póde ser lenta, porém jámais retrograda e nem estacionaria!!!

Dr. Luz e J. V. Martins.

CONVITE RESPEITOSO

a todos os Srs medicos que rejeitam a homœopathia.

« Les faits guident le jugement avec plus de sureté que les opinions, quelque sages et quelque èclairées qu'elles soient. »

Baudelocque.

Por amor da humanidade, meus illustres collegas, ou por honra da sciencia que professais—senão por caridade christãa aceitai a missão sublime de esclarecer o povo, de lhe mostrar o melhor caminho a seguir durante suas enfermidades, de lhe

ILEGÍVEL

fazer patentes todas as rasões justas ou illusorias que vos levam a guerrear de morte a nova medicina--que vós não comprehendeis e que só porque não a comprehendeis, a appellidais de *charlatanismo*; sem que vos canseis em estuda-la, e sem que ao menos vos habiliteis a pratica-la.

Vindo para a imprensa, Srs. Drs. em medicina, e discuti com lealdade, e tirai-me do erro se eu não estou com os factos, ou abraçai a verdade se vós não estais com o erro.

Ha pouco mais de um mez que eu tenho a dita de me achar aqui entre vós, e se eu devo agradecer-vos todas as attenções de vossa urbanidade para commigo e para com vossas obsequio-as visitas, eu não devo menos tolerar que por meios improprios de vossa illustração continueis surdamente no vosso plano de *inventar* para desconceituar a propagação da nova doutrina, que contra vossa vontade vai caminho por diante-- curando a muitos enfermos e resuscitando a alguns invalidos que, já por incuraveis, tinham de vós recebido a terrivel *sentença* de morte.

Deixai de mão a intriga, abandonai a calumnia, e apartai um pouco a vaidade do vosso amor proprio, e examinai os factos em sua verdadeira expressão: se elles não fallam bastante alto para vos convencer da superioridade das *doses minimas*--da realidade da lei *similia similibus curantur*, contestai-nos com todos os principios da vossa *medicina racional*, com todos os raciocinios do homem de lettras, e com todos os argumentos que cada um de vós ou todos vós reunidos podér apresentar; porem contestai-nos, meus illustres collegas, por meio da imprensa, por uma discussão franca e publica afim de que possamos ser ouvidos e competentemente julgados.

Eu não tenho em vistas senão tirar-vos da illusão em que viveis--como eu tambem vivia, emquanto a homœopathia me pareceu um mysterio--que alias tanto eu guerreei, quando *incredulo* suas verdades sublimes principiavam com aceitação publica na Bahia.

Eu dedico á pessoa de cada um de vós todo o respeito que vós haveis direito de me merecer, e eu não condemno senão a vossa *prática* de receitar, as vossas doutrinas de martyrisar, e a vossa *bôa fé* que tanto vos prejudica a vós e a humanidade.

(*Continua.*)

Recife. Rua do Trapiche, 3 de abril de 1850.--Dr. *José Antunes da Luiz.*

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE NO MEZ DE MARÇO DE 1850.

Receita.

Imposto de 2,000 rs. sobre mascates e boceteiras, n. 91	2,000
Cordeações e licenças, ns. 53 a 53	7,000
Aferição, n. 2	2:500 900
Taxa das medidas da farinha, n. 2	200,000
Multas da freguezia de S.-Antonio, ns. 71 a 91	102,000
Ditas da freguezia da Bôa-Vista, n. 39	4,000
Ditas pelo regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, n. 3	110,030
Extraordinaria	738,930
	4:064,430
Balanço em 28 de fevereiro p. p.	146,134
Reis	4:210,564

Despeza.

Ordenados e commissão do mez de fevereiro, n. 6.	816,680
Contas de processos criminaes, n. 2	19,006
Limpeza das ruas, ns. 57 a 72	250,700
Obra dos pateos de S.-Pedro e Carmo, ns 37 a 51	738,930
Concerto de predios, n. 2	273,883
Pagamento de divida preterita, decretado na lei do orçamento proximo, n. 6	583,000
	2.682,199
Balanço a favor da receita no fim do dito mez de março	1:528,365
Réis.	4:210,564

Contadoria da camara municipal do Recife, 30 de março de 1850.

O contador,
Manoel Gregorio da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 3 DE ABRIL DE 1850.

Falleceu hoje o Exm. e Rvm. Sr. D. Carlos de San José, muito digno bispo da diocese do Maranhão.

De instrucção não vulgar, e tendo-se distinguido por alguns actos de virtude, S. Exc. era reputado um dos ornamentos da ordem carmelitana do Brasil, e occupava lugar mui distincto entre os ecclesiasticos do imperio.

Depois de haver testemunhado a ternura do seu coração pela maneira como tratára os educandos do collegio dos orphãos, quando este estabelecimento esteve subjeito a sua direcção;--depois de ter provado que essa ternura, verdadeiramente paternal, o não inhibia de fazer com que jámais se arredassem da orbita dos respectivos deveres aquelles individuos que fossem postos sob sua inspecção, pois que introduzio a ordem e a economia no referido collegio, e jámais permittio que vivessem na desinvoltura e no vadeismo os meninos entregues aos seus cuidados, não obstante ama-los e acaricia-los como um bom pai a seus filhos;--depois de ter prestado relevantes serviços a instrucção publica desta provincia durante o tempo que leu na cadeira de philosophia do lycêu desta cidade, e que esteve encarregado da directoria delle, S. Exc. Rvma. foi nomeado bispo do Maranhão, e vio-se na rigorosa necessidade de deixar Pernambuco, sua chara patria, da qual nunca se alongára, para ir curar da grey que lhe fôra confiada.

Ahi chegado S. Exc. Rvma., os seus padecimentos physicos aggravaram-se tanto, que elle, que tão zeloso fôra sempre de suas obrigações, se resolveu a deixar por algum tempo seu muito amado rebanho, e a voltar para esta provincia, na esperança de obter seu completo restabelecimento, ou ao menos a melhora de que carecia para bem desempenhar os encargos inherentes á alta e importante missão de que se achava incumbido; mas essa esperança baldou-se, e, após dous annos de soffrimentos quasi continuos, seus parentes tiveram de vê-lo expirar com a serenidade que sôe presidir aos ultimos momentos do homem justo.

S. Exc. Rvma. será sepultado amanhãa (4) em um dos jazigos do convento do Carmo desta cidade, finda que sejam as exequias que se lhe preparam, e que terão principio as 10 horas do dia.

Requiescat in pace.

Seguio hoje para o sul no vapor *S.-Sebastião*, com destino á provincia da Bahia cujas armas vai commandar, o Exm. Sr. marechal José Joaquim Coelho.

O Exm. Sr. concelheiro de estado e presidente da provincia, bem como outras muitas pessoas, acompanharam ao distincto marechal até a barca que o conduz.

Os mares sejam bonançosos ao bravo general; e possa elle prestar valiosissimos serviços áquella provincia, sem que se veja na dura necessidade de arriscar sua preciosa vida.

O *Times* de 27 de fevereiro proximo passado, referindo-se a cartas de Brest datadas de 22 do mesmo mez, annuncia que neste dia partira daquelle porto a expedição franceza com destino ao Prata. Esta expedição compõe-se da corveta de vapor *Caffarelli*, e das chalupas de guerra *Egérie*, *Aube* e *Manèthe*.

Correspondencia.

Sr. redactor--Nunca pensei escrever para o publico, occupado nos meus trabalhos domesticos, unicos que me interessam, jámais me apresentaria á face do publico se uma injuriosa circumstancia a isso me não obrigasse: vou narrar lhes um facto assás escandaloso praticado pelo Rvd. vigario M. J. X. Sobreira que, por desgraça dos moradores do bairro da Boa-Vista, he parocho dessa freguezia, facto o mais vil e indigno de um homem qualquer que tenha bôa educação, quanto mais de um pastor espiritual que deve ser um typo de moderação e caridade. A confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra resolveu com o auxilio dos fieis celebrar alguns actos da semana santa depois de ter feito os sermões quaresma s,e anticipadamente se dirigio ao Sr. vigario fazendo-lhe vêr o que pretendia e pedindo-lhe a sua assistencia, como parocho, sem quebra dos seus direitos parochiaes, e isto porque o Sr. vigario na ta faz por esmola daquillo que he de suas obrigações; não obstante pagar-lhe o estatuto para ser pastor, e não tosquiador do seu rebanho; mas vamos ao caso: certo o Sr. vigario tratou a confraria de apresentar com pompa e magestade os actos de lava-pés, descendimento da cruz e procissão de enterro, e como ficasse incompleto o acto sem a resurreição; no sabbado sahiram e angariaram esmolas para esse acto: finda a missa solemne sahio a procissão, levando o Sr. vigario o Santissimo Sacramento debaixo do pallio; tinha a procissão de percorrer varias ruas do bairro, cujos moradores concorreram com suas esmolas para ella, entre estas era a rua do Sebo ao voltar para a do Cotovello, seguio a procissão por aquella rua, e quando ja a charola do Senhor resuscitado andava quasi no fim della recebeu o provedor da confraria a intimação de um decreto do Sr. vigario para fazer voltar a procissão e recolher-se, visto que elle não queria mais que a procissão percorresse outras ruas; em vão se lhe representou que era aquillo indecoroso, uma vez que já se achavam muito adiantados e que pouco era o que restava; em vão o respeitavel e virtuoso padre Agostinho lhe rogou que continuasse, e que se o Sr vigario estava cançado lhe cedesse a elle concluir o acto; quanto mais se instava mais se irritava o colerico Sr vigario, e então sem attender a que estava na rua, e que tinha em suas mãos a Jesus-Christo Sacramentado, rompeu em torpes e escandalosas vociferações agitando brutalmente a custodia, como se fosse uma bengalla com que ameaçasse aquelles que lhe fallavam com tanta civilidade; e todo furor avançou adiante do pallio, mais a galope que a passo, e entrou para a igreja!!!

Eis, Srs. redactores, o que praticou o vigario Sobreira no dia glorioso da resurreição de Christo com escandalo do povo de quem he pastor, e gravissimo desacato ao rei dos reis.

A confraria tomou a resolução de recolher o resto da procissão e conter a indignação que em todos se manifestou contra o Sr. Sobreira, certo de que será o Sr. vigario Sobreira quem se ha de castigar a si mesmo. . . .

Não he esta a primeira vez em que o Sr vigario Sobreira tem dado evidentes e incontestaveis provas da sua, não direi falta de educação, mas pouca ou nenhuma civilidade.

Persuada-se o Sr. vigario Sobreira, que os moradores do bairro da Boa-Vista não são os matutos da Campina-Grande a quem o Sr. Sobreira tratava como a seus escravos. Os Boa-Vistanos sabem respeitar o homem probo, o sacerdote virtuoso, e detestar o mão e vicioso.

Chamamos a attenção de S. Exc. Rvma. para a matriz da Boa-Vista, pedimos-lhe mesmo que syndique da vida particular do Sr. Sobreira: mas rogamos-lhe que se não deixe levar por informações de alguem, que, ou por caridade, ou por malvadesa, se esforce por justificar tão indigno quanto desrespeitoso sacerdote.

Queiram, Srs. redactores. &c.

NicoláoTolentino de Carvalho.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3. . . . . 6:431,010

Descarregam hoje 4.

Patacho francez -- *Eclipse* — mercadorias.
Escuna brasileira -- *Maria-Firmina* -- farinha de trigo.
Barca americana -- *Conrad*-- idem.
Brigue americano — *Laurete* — idem.
Brigue portuguez -- *Veloz* -- facto e dinheiro.
Brigue austriaco -- *Cout-Hardig* -- farinha.
Patacho nacional — *Josephina* — fumo e toucinho.
Brigue portuguez = *Conceição-de-Maria* -- mercadorias.
Barca ingleza -- *Sword-Fich* -- idem.
Galera ingleza -- *Fame* -- idem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 3.	2:189,509
Diversas provincias	329,261
	2:518,770

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 3.

Parahiba, hiate brasileiro *Exalação*, de 37 toneladas: conduz o seguinte:

9 fardos, 16 caixas, 4 pacotes e 1 embrulho diversas fazendas, 1 pacote baetas, 1 caixa ditas de colchetes, 1 barrica sevada, 50 barricas bacalhão, 1 dita pregos e cravos para pipas, 1 embrulho diversas ferragens, 2 ditos canella, 20 garrafões vazios, 8 pipas vinho, 1 dita vinagre, 8 caixas chá, 2 barris banha de porco, 2 barricas com botijas de genebra, 1 caixa diversas mercadorias, 2 botijas oleo, 1 caixão tintas, 1 embrulho com 16 libras de cré, 1 barrica com 4 arrobas de alvaiade, 30 ditas farinha de trigo, 6 barricas bolachinha, 10 resmas papel de embrulho, 1 caixa dito, 12 garrafões vazios, 10 libras de canella, 16 libras de cravo, 1 sacca alfazema, 3 saccas pimenta, 1 canastra rolhas, 4 gigos batatas, 3 canastras cebolas, 3 barris vinho, 2 gigos batatas, 1 barrica copos, 1 barril azeite-doce, 52 parelhas de alhos, 8 libras de canella, 1 arroba de erva-doce, 9 barris manteiga, 70 milheiros de pregos dourados, 30 saccos com 61 arrobas e 28 libras de bolacha, 1 embrulho com 3 arrobas de cera amarella, 2 caixas com 2 arrobas de vellas de carnaúba, 100 ditas com 100 charutos cada uma, 3 rollos com 6 arrobas de fumo, 3 saccos com 13 arrobas e 23 libras de arroz, 30 caixas com 1,034 libras de sabão, 100 arrobas de carne, 2 caixas com 116 caixinhas de charutos com 100 cada uma, 41 duzias de côcos de pão.

Rio-Grande do sul, patacho nacional *Astrea*, de 147 toneladas: conduz o seguinte:

950 alqueires de sal medida garal, 40 pipas de cachaça com 180 medidas cada uma, 150 barricas com 974 arrobas e 24 libras de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 3. . . . . 1:349,826

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 3. . . . . 1:622,746

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 3.

Lisbôa — 29 dias, brigue portuguez *Veloz*, de 241 toneladas, capitão Antonio R. de Figueiredo, equipagem 18, carga vinho e mais generos; a Oliveira Irmãos.

Liverpool — 42 dias, brigue inglez *Adam-Quilhe*, de 230 toneladas, capitão D. Gouley, equipagem 11, carga fazendas; a R. Jameison & C.

Idem — 34 dias, brigue inglez *Qeven-Lass*, de 144 toneladas, capitão J. M. Donald, equipagem 11, carga fazendas; a Rosas Braga & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do sul — Vapor brasileiro *S.-Sebastião*, commandante o primeiro tenente Antonio Xavier de Noronha Torrezão. Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo: para Maceió, José Antonio de Almeida Guimarães, Marianna Zanote, Domingos Bace, Francisco Custodio Sampaio e sua senhora: para Bahia, o marechal José Joaquim Coelho, sua senhora e 6 filhos menores, o alferes José Joaquim Coelho, os cadetes Guimarães Coelho e Horacio Guimarães Coelho, nove escravos dos mesmos, o cabo de esquadra Hermenégildo José da Silva, os soldados João Ferreira Nogueira e Antonio Amaro, o primeiro cadete José Pedro Domingos de Couto, Antonio S. Ferreira, Francisco Lentelme, Loureiro Salvador de Oliveira Mendes: para o Rio-de-Janeiro, o segundo cadete do 5º batalhão de caçadores, Antonio Luiz da Cruz Franco, o segundo cadete Augusto Justiniano de Faria, o tenente José de Siqueira Luna, o cadete Cyrilo Eloy Pessoa.

Rio-de-Janeiro — hiate brasileiro *Amelia*, capitão José J. de Oliveira, carga assucar, cafe e algodão.

EDITAES.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 4 do corrente, se ha de arrematar, á porta da mesma, em conformidade do disposto no artigo 291 do regulamento de 22 de junho de 1836, 685 alqueires de sal, que se verificou existirem de mais do manifestado a bordo da barca portugueza *Bracharense*, vinda do Porto, os quaes fôram apprehendidos na fórma do artigo 155 do citado regulamento, e se acham depositados n'uma alvarenga atracada á quarta barca de vigia: sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 2 de abril de 1850. -- O inspector, *Luis Antonio de Sampaio Vianna.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 4 do corrente, depois de meio-dia, á porta da mesma, se ha de arrematar em hasta publica 28 barricas com sardinhas em bom estado, da marca CMC., pesando 143 arrobas e 30 libras, arroba 3,200, total 457,706 rs, vindas de Lisbôa no brigue *Empreza*, e abandonadas pelo recebedor Luiz José da Costa Amorim: sendo a arrematação livre de direitos.

Alfandega de Pernambuco, 3 de abril de 1850.--O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 4 do corrente, depois do meio-dia, a porta da mesma, se ha de arrematar em hasta publica 80 barricas com sardinhas, da marca DAA. com 410 arrobas a 3,260 rs. cada arroba, total 1:312,000 rs, vindas de Lisbôa no patacho *Abreu I*, abandonados pelos recebedores Oliveira Irmãos & Companhia: sendo a arrematação livre de direitos.

Alfandega de Pernambuco, 3 de abril de 1850. -- O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que se vai preencher a vaga de cartorario da mesma thesouraria, e que no dia 18 de abril proximo vindouro se ha de proceder, na fórma da lei, ao concurso dos que se propozerem a este lugar. Os pretendentes deverão apresentar os seus requerimentos documentados com folha corrida, certidão de idade e estado, e os mais documentos que julgarem precisos a bem de sua pretenção. Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco, 30 de março de 1850. -- No impedimento do official-maior. -- *Emilio Xavier Sobreira de Mello.*

O Dr. Gervasio Gonçalves da Silva juiz municipal da primeira vara do termo do Recife por S. M. I. e C., a quem Deos guarde, etc.

Faço saber que o concelho municipal de recurso deste termo se reunirá no dia 21 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, na casa da camara municipal, onde funccionará por espaço de 15 dias, na fórma do artigo 36 da lei regulamentar de 19 de agosto de 1846. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos.

Eu, João Saraiva de Araujo Galvão, escrivão interino o escrevi aos 3 de abril de 1850. -- *Gervasio Gonçalves da Silva.*

Declarações.

-- O escrivão servindo de administrador da recebedoria das rendas internas geraes, abaixo assignado, avisa a todos os collectados pelos diversos impostos que são arrecadados pela mesma recebedoria, que achando-se creados os dous cobradores de que trata o artigo 32 do regulamento de 15 de junho de 1844 n. 361, para receberem amigavelmente no domicilio dos devedores a importancia dos seus debitos, a elles poderão pagar, dando por desobriga os recibos extrahidos dos talões para este fim organisados, assignados pelo thesoureiro, Joaquim Maria de Carvalho, e os empregados que os passarem, cujos agentes recebedores nomeados e habilitados para este recebimento, são: José Chrispim d'Assumpção e Luiz Gomes Silverio.

Manoel Antonio Simões do Amaral.

-- Faz-se publico, pela segunda secção do consulado provincial, que se está fazendo a cobrança do imposto de 20 por cento do consumo das aguas-ardentes de producção brasileira, vencido no semestre de dezembro do anno proximo passado, e que, findo o presente mez, se procederá executivamente contra todos os que deixarem de ter pago o referido imposto.

-- Todas as pessoas que tiverem reclamações contra o finado vice-consul britannico terão a bondade de envia-las no consulado britannico no dia, ou antes de sabbado proximo vindouro, 13 do corrente. Consulado britannico, 2 de abril de 1850. -- *H. Augustus Cowper*, consul.

-- Convida-se a todos os individuos livres que se queiram empregar como serventes nas obras do arsenal de marinha, e nas do melhoramento do porto, a se entenderem com o respectivo inspector, o qual, na conformidade das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, lhes garante a isenção do recrutamento. Tambem se admitte os escravos em taes obras, dando-se tanto a estes como a aquelles individuos o jornal de 640 rs. Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 30 de março de 1850. -- O secretario, *Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

-- Perante a administração do patrimonio dos orphãos se ha de arrematar, a quem por menos fizer, e por tempo de 3 annos, o fornecimento dos medicamentos para os collegios dos orphãos: as pessoas habilitadas, que quizerem fazer semelhante fornecimento poderão comparecer na casa das sessões da administração em o dia 4 do futuro mez, as 4 horas da tarde.

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 26 de março de 1850.

João Francisco de Chaby, secretario.

-- Pela subdelegacia de Santo-Antonio do Recife se faz publico, que fôra recolhido a cadeia, por andar fugido, um preto de nome José, escravo de Lourenço de Sá e Albuquerque.

Repartição da policia.

Illm. e Exm. Sr.--Das partes por mim recebidas, desde o dia 31 do mez findo, consta terem sido presos: á minha ordem, o musico do quinto batalhão de caçadores Matheus José da Franca, por estar brigando com um cabo do corpo de policia, armado de um canivete de molla: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves do Recife, um Inglez, por ter quebrado a cabeça de uma parda; e o escravo Raymundo, por estar armado: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Antonio, Autiche, escravo de Luiz José, por andar fugido; e Justino, escravo de Miguel Archanjo, por assim o ter requisitado o respectivo dono: e á do subdelegado da freguezia de S.-José, o pardo João Ribeiro do Brito e Domingos Candido Xavier, por crime de roubo; Domingos de Sa Peixoto, para averiguações policiaes; Manoel José Rodrigues de Carvalho, por desordem; e Manoel, escravo, que diz ser de um tal Santos, por ebrio.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de abril de 1850 --Illm. e Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.- *José Nicoláo Regueira Costa*, chefe de policia interino.

Publicaçaõ litteraria.

Chegou do Rio-de-Janeiro recentemente a interessante obra de Mr. de Lamartine, Raphael, Paginas da Juventude, traduzida em portuguez, preço 3,000 rs.: acha-se a venda na rua da Cadeia do Recife, n. 38, primeiro andar.

Publicação religiosa.

Sahio á luz um livrinho com o titulo de DEVOTO CHRISTÃO, o qual contém a doutrina christãa, breve noticia dos misterios da missa, obras que devem fazer o christão, orações para demanhãa e a noite, ditas para a confissão e communhão, exercicios para cada dia, novenas das almas, assenção do Senhor, Conceição, Menino Jezus, Santo Antonio, modo de resar a estação, breve emenda dos erros, signaes de Christo, sentenças de pilatos, methodo de resar o rozario e terço de Nossa Senhora, mysterios gozosos dolorosos, e gloriosos, ladainha de Nossa Senhora, oração de S. Bernardo, dita para pedir a paz, responso de S. Antonio, escada mystica, imitação dos justos, suspiros pela gloria do céo, etc: vende-se na livraria, ns. 6 e 8, da praça da Independencia, a 640 rs., em meia encadernação.

Avisos maritimos.

-- A veleira escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, deve chegar do Pará por estes dias, para onde voltará com escala pelo Maranhão, com a maior brevidade: quem na mesma pretender carregar, ou ir de passagem, deverá entender-se com João Carlos Augusto da Silva, na rua da Cruz, no Recife, n. 13, armazem.

-- Para Lisbôa segue viagem com muita brevidade o bergantim *Tarujo-I*, capitão Manoel de Oliveira Faneco: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão ou ao consignatario, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

-- Para o Ceará segue viagem com muita brevidade o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna, por ter já boa parte do seu carregamento a bordo, além de outras cargas ja tratadas: quem nelle mais quizer carregar e ir de passagem, se entenderá com o mesmo mestre, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, impreterivelmente no dia 6 de abril proximo futuro, o brigue Brasileiro *San-José*, por ter parte do seu carregamento a bordo, faltando sómente algum resto, para abarrotar: quem tiver de carregar, ir de passagem o remetter escravos a frete, dirija-se ao escriptorio de Gaudino Agostinho de Barros, atrás do Corpo Santo, n. 66, ou ao capitão José Ramos de Souza.

Pará e Maranhão,

o bem conhecido patacho nacional *Josephina*, capitão e pratico José Manoel Barboza, segue viagem para o Pará com escalla por Maranhão: tem a maior parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros, trata-se com o capitão na praça, ou com José Baptista da Fonceca Junior, na rua do Vigario, n. 23, segundo andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe com maior brevidade possivel, por ter metade de seu carregamento engajado, a escuna nacional *Tentadora*: para carga, passageiros e escravos a frete, dirija-se a Antonio Alves de Miranda Guimarães ou a Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue com toda a brevidade o brigue nacional *Josefina*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com Domingos Rodrigues de Andrade, no Trapiche-Novo, n. 4, ou com José Carlos Ferreira Soares Junior, na rua da Cadeia do Recife, ou com o capitão do mesmo, Marcos José da Silva.

-- Para Lisbôa sahe com a maior brevidade o brigue portuguez *Veloz*, capitão Antonio Pedro de Figueiredo: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia.

-- Para a ilha de San-Miguel tem de seguir viagem nestes 15 dias, com a carga que tiver a bordo, o bergantim portuguez *Oliveira*, que já do Rio-de-Janeiro conduz parte de seu carregamento para o mesmo destino: quem nelle pretender carregar ou ir de passagem se entenderá com o respectivo capitão na praça do Commercio, ou com João Tavares Cordeiro, na rua do Vigario, n 8. O mesmo navio tambem póde receber carga e passageiros para as ilhas de Faial e Terceira, apparecendo em fórma que convide ás escalas.

-- Para Lisbôa sahe, no dia 12 do abril, a barca portugueza *Ligeira*, de que he capitão Antonio Josquim Rodrigues: para o resto da carga trata-se com o mesmo capitão, ou com Francisco Severiano Rabello & Filho.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com muita brevidade, o patacho nacional *Curioso*, capitão Domingos Antonio de Azevedo, por se achar com parte da carga prompta: para o restante, passageiros e escravos a frete, trata-se com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz, n 33.

-- Para a ilha de S.-Miguel pretende sahir com brevidade, por ter metade do carregamento prompto, o brigue nacional *Espirito-Santo*, capitão Alexandre José Alves: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Francisco Martins Ferreira, no largo do Terço, n. 139, ou com o mesmo capitão, na praça do Commercio.

-- Para as ilhas de S.-Miguel e Terceira, segue viagem o brigue portuguez *Oliveira*, nestes 15 dias, por ter já tratado grande parte de seu carregamento nesta praça, além da que conduz do Rio-de-Janeiro para o mesmo destino: quem nelle mais pretender carregar ou ir de passagem, se entenderá com o respectivo capitão na praça do Commercio, ou na rua do Vigario, n. 8, com João Tavares Cordeiro.

— **Vende-se o patacho americano *Romp*, de lote de 126 toneladas americanas, forrado de cobre, muito veleiro e prompto para seguir qualquer viagem: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios, Henry Forster & C., na rua do Trapiche, n. 8.**

Leilões.

-- O corretor Oliveira fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos salvados do brigue *Sociedade*, naufragado no districto de Caiçara, consistindo em ferros e amarras, maçame, velame, camarotes, bombas, agoada, leme, cobre de forro, vergas, paos, botinete, cabrestante e varios outros objectos miudos: quinta-feira, 4 de abril, ás 10 horas da manhãa, na prença do Sr. M. I. de O. Lobo, Forte-do-Mattos.

ILEGÍVEL

--Em consequencia do Illm. Sr. desembargador Gregorio da Costa Lima Belmont se haver retirado para o Maranhão, o corretor Oliveira fará leilão de toda a mobilia de que estava em sua casa, inclusive trem de cozinha, ficando os pretendentes na certeza de que tudo será vendido sem limites em preço, conforme a ordem do referido Illm Sr., aos quaes foi resignado a subjeitar-se, embora o grande prejuizo: terça-feira, 9 do corrente, ás 10 horas do manhãa, na bem conhecida casa, que habitou por desasete annos, no principio da rua da Aurora.

Avisos diversos.

-- Aluga-se, vende-se ou permuta-se por alguma casa nesta praça, recebendo-se ou voltando-se o que se convencionar, um sitio na cidade de Olinda, denominado Mangabeira, o qual fica defronte do jardim botanico, e contém uma grande casa sobradada, com quatro salas, sete quartos, cozinha independente, um excellente poço d'agoa potavel, bastante terreno (chãos proprios), com um rico mangabeiral e outras muitas arvores fructiferas, como sejam coqueiros, cajueiros, mangueiras, pitombeiras, etc., etc.: quem o pretender, dirija-se á rua larga do Rozario, botica de Manoel Filippe da Fonseca Candi, n. 42.

-- Como até o presente não tenha o provedor da irmandade do Sr. Bom Jesus das Chagas, João Evangelista Passo, apresentado ao respeitavel publico os nomes e quantias das pessoas que deram suas esmolas para o pallio, quando elle e a sua commissão, e os Syrineos que lhe aconselham diziam que o pallio sahiria no domingo de ramos, e os nomes e quantias de quem deram ditas esmolas sahiria na terça-feira immediata, 26 de março. Nada disto, porém, cumpriram, e só andam pelos irmãos dizendo, que a irmandade sahira no *Diario*, e que só se fazendo uma mesa geral de gente sua para serem riscados taes e taes irmãos; que se conservem aquelles que, recebendo trinta mil rs. de joia, ficam-se com ella: que se conserve o escrivão, que passa vale quando acaba seu anno, hoje provedor; que se conserve irmão que recebe cartas e não dá conta das esmolas que recebeu; e outras mais de taes e taes condições. Sr. Passo, as perguntas feitas são a Vmc e não a irmandade, visto que, com sua resposta á commissão, haver dito que ella saberia agradecer, se ignora dirija-se á pessoas entendidas, e não a meia duzia de ignorantes. Logo lhe perguntarei por certos enterros, que dizem por ahi que cheiraram a cobres, e que o segredo he do Germano, o que ainda não sei. Sobre a finta da musica para a procissão tambem se falla. Sr. Passo, emquanto venta agoa na vela, porém cuidado com a tormenta que he forte.

O irmão passoca.

-- O abaixo assignado tendo ido assistir ao acto de descendimento do Senhor no dia sexta feira, 29 do mez proximo passado, na igreja de N. S. do Livramento, onde se conservou por espaço de tempo entre o numeroso ajuntamento de povo que continha a referida igreja nesse dia, supportando ao mesmo tempo grande calor, o qual lhe resultou uma affrontação, que o obrigou a sahir precipitadamente; e, ao chegar a porta do corredor, um repentino ataque o fez cahir privado de todos os sentidos, os quaes conseguio recobrar quando ja se achava em casa do Sr Dr. Francisco Vital de Oliveira, onde lhe haviam sido applicados efficazes remedios tendentes ao seu melhoramento; e achando-se logo perfeitamente restabelecido, faltaria a um dever de gratidão se deixasse de manifestar para com o Sr. Dr Vital o seu eterno reconhecimento pela actividade e delicadeza que desenvolveu para com o abaixo assignado; e igualmente aos Senhores que nessa occasião se achavam no mencionado corredor, cujos se apressaram em promover todo o commodo para melhoramento do abaixo assignado, e por não os conhecer, para pessoalmente lhes agradecer, lhes offerece o seu diminuto prestimo, na rua das Trincheiras, n. 46

Antonio Luiz Teixeira Guimarães.

-- De um sitio da ponte d'Uchôa fugiram ou desemcaminharam-se hontem, 2 do corrente, dous carneiros de lãa branca, grandes, gordos, môchos, castrados, muito mansos de sella e acostumados a carregar meninos: quem delles souber ou der noticias, queira mandar dizer no mesmo sitio ao Sr. Camargo, ou na rua do Collegio, venda do Sr. Sobral, nas lojas da casa em que faz sessões a camara municipal: se agradecerá ou se recompensará.

-- O Sr. T. haja de levar os dous pares de brincos que tomou para os mandar concertar; do contrario, terá de ver o seu nome por extenso, e a historia contada: isto faz vergonha. -- *F. E. A. D.*

-- Cesar Kruger, tendo de retirar-se temporariamente para a Europa, constitue por seus bastantes procuradores nesta praça, em primeiro lugar o Sr. Lino José da Silveira, e em segundo o Sr. Adolpho Schmidt, continuando o gyro da casa do anunciante da mesma maneira em que se acha.

-- João Licio Marques vai a Portugal, e quem se julgar seu credor sirva-se de apresentar sua conta para ser satisfeita.

-- Offerece-se para ama de casa de um rapaz solteiro uma moça branca, com 22 annos, a qual engomma optimamente e cozinha o diario de uma casa: quem quizer procure na rua d'Assumpção, sobrado n 62, terceiro andar: afiança-se a sua conducta.

-- Aluga-se uma escrava que sabe bem tratar dos arranjos de uma casa: aos pretendentes se dirão as habilidades: na rua Nova, n. 18.

-- Precisa-se de uma sala ou sotão de algum sobrado nesta freguezia: quem tiver annuncie.

-- Antonio Pereira Jacome, subdito portuguez, retira-se para a Parahiba.

-- Precisa-se de uma loja para fazendas nas ruas do Crespo, Queimado, Cabugá, Livramento e Cadeia do Recife: quem tiver, dirija-se ao hotel Francisco, que achará com quem tratar, ou annuncie.

-- Precisa-se de uma pessoa que queira conduzir tres escravos a um engenho distante desta cidade 12 legoas: na praça do Corpo-Santo, n 2.

-- Perdeu-se na quinta-feira santa, em occasião de se vizitar as igrejas, um lenço de lavarinto com bico em roda, e com as quatro lettras M. R. A. C. no meio; julga-se te cahido do Livramento té os Martyrios, onde se deu por falta: quem o achou, querendo-o restituir, leve-o ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 41, que se gratificará.

-- Perdeu-se no dia 30, no lugar da ribeira do bairro de S.-Antonio, um livro de direito de Mello Freire; e, no dia 19 do corrente, a rua Direita a do Livramento, uma maca, ou matulão de couro de ovelha em cabello, contendo dentro uma rede, um lençol, camizas e tres cartas dirigidas a Jovino Carneiro Machado Rios, Francisco José Correia e Manoel Januario Bezerra: o primeiro, em Una; o segundo, em o Passo-de-Camaragibe; e o terceiro, em Maceió: quem achar e restituir estes objectos ao escriptorio do Sr. Francisco Ignacio de Atahyde, na rua da Aurora, será recompensado.

-- Philip Frith Needham, subdito de S. M. Britannica, retira-se para fóra do imperio.

-- Ha um mez, pouco mais ou menos, achou-se um ripanço na Estrada-Nova do Recife: quem fôr seu dono, dirija-se ao convento de S.-Francisco, na cidade de Olinda, a fallar com o Rvd. Sr. frei Caetano de S.-Francisco de Assis, que, segundo os signaes dados pelo dono, o entregará.

-- Antonio José Alves da Silva retira-se para Portugal.

-- João da Cunha Magalhães remette para a Bahia, a entregar a Lino Justiniano de Almeida Pires, a escrava Antonia, preta, pertencente ao Sr. Francisco Zabulon de Almeida Pires, do Icó.

-- O arrematante das aferições deste municipio faz sciente que he chegado o tempo de se rever as mesmas aferições, desde o 1.° de abril em dianie; assim como declara a quem possa interessar, que se tem dado ao trabalho de fazer um alistamento dos donos dos escravos, e dos forros que andam vendendo pelas ruas desta cidade e seus suburbios com medidas sem a competente aferição; bem como as ancoras e outras muitas cousas que deivam já se acharem aferidas, pois que os mesmos donos não ignoram esta restricta obrigação, que a mesma lei lhe impõe; outro sim, a respeito dos mestres de carpinas e pedreiros, vendedores de madeiras, e assim tem de empregar os meios que a mesma lei lhe faculta afim de não ser prejudicado em dita arrematação. -- *Antonio Gonçalves de Moraes.*

Sorvete.

Em Olinda, ladeira do Varadouro, passando a refinação, haverá sorvete todos os dias, principiando de domingo, 7 do corrente, das 6 horas em diante.

-- Augusto Beight, subdito britannico, retira-se para fóra do imperio.

-- Os Srs. José Marcellino e Alexandrino Pedro, musicos, tenham a bondade de annunciar suas moradas, ou dirigirem-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 72, loja de miudezas, onde se lhes deseja fallar a negocio que lhes diz respeito.

-- Domingo 7 do corrente, se abrirá de novo, no Passeio-Publico, n. 23, uma casa de pasto, onde os bons freguezes acharão diversas comidas, e todos os domingos mão de vacca e cabidela.

-- Ricardo Royle vai a Europa, e durante sua ausencia ficam encarregados de sua casa os seus procuradores George Chadwick e Guilherme Raymond Junior.

Casa de commissão de escravos.

Na rua Direita, n 3, sobrado de 3 andares, defronte do becco de S.-Pedro, recebem escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, não se levando por este trabalho mais do que dous por cento, sem se levar cousa alguma de comedorias, offerecendo-se para isto toda a segurança precisa para os ditos escravos.

-- Offerece-se, para caixeiro de loja de fazendas, ou miudezas, um menino de 12 a 13 annos, que sabe ler e escrever soffrivelmente, o qual subjeita-se a dar algum tempo *gratis*, por não ter pratica de negocio: quem o pretender, dirija-se á rua Direita, taberna n. 27 que se dirá quem he.

-- Na padaria das Cinco-Pontas, confronte a forca, precisa-se de um forneiro, que saiba bem desempenhar o seu lugar.

-- Joaquim Antonio Vieira e Custodio Antonio Vieira, Brasileiros adoptivos, retiram-se para Portugal.

-- Quem tiver um sitio perto da praça para arrendar, annuncie.

-- Quem quizer uma ou duas pretas para o serviço de casa, annuncie.

-- Precisa-se de uma mulher idosa, Portugueza, que queira encarregar-se da administração de uma casa de familia, sem pequenos a pensar: na rua da S.-Cruz, n. 66, defronte da ribeira.

-- Precisa-se de um caixeiro brasileiro ou portuguez de 12 a 14 annos de idade, o qual afiance sua conducta: no becco do Serigado, venda n. 1.

-- Precisa-se de um cozinheiro para bordo do brigue portuguez *Oliveira*, proximamente a seguir para a ilha de San-Miguel: a tratar a bordo do mesmo brigue, fundeado defronte do arsenal de marinha, com o capitão, ou na rua do Vigario, n. 8.

-- Augustus Bright retira-se para fóra do imperio: quem tiver contas contra elle queira manda-las em casa de Ricardo Royle dentro do prazo de oito dias da data deste; e passando esta data se não responsabilisa por qualquer que appareça. Recife, 2 de abril de 1850.

-- Luiz Pereira Raposo vai a Portugal tratar de sua saúde.

-- Ricardo Royle retira-se para fóra do imperio.

-- Robert Jamiesson, subdito de S. M. Britannica retira-se para Inglaterra.

-- Precisa-se de um feitor solteiro ou casado para trabalhar em um sitio perto desta praça: a fallar na rua do Rangel, venda n. 50.

-- Um rapaz brasileiro com as precisas habilitações, para bem escrever qualquer escripta que se lhe apresente, offerece o seu prestimo para este fim, dando fiador a sua conduta: annuncie.

-- Ensina-se particularmente meninos e meninas em suas proprias casas: annuncie.

-- Cobram-se dividas, mediante uma modica porcentagem, tendo-se a regalia de serem cobradas muito depressa: annuncie.

-- Quem tiver contas com o fallecido Augusto Mange, queira as apresentar no escriptorio de Eduardo Bolli, para serem pagas.

-- A casa commercial debaixo da firma de Augusto Mange, fica substabelecida de hoje em diante pelo seu liquidatario Eduardo Bolli, o qual continuará o mesmo gyro de negocio como de antes, debaixo do seu proprio nome.

-- Francisco Paulino Cabral retira-se para Portugal

-- Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata: na rua de Sol, n. 9, se dirá quem dá.

Aviso aos amadores e apreciadores de musicas novas e de bom gosto.

João Vignes, morador na rua larga do Rozario, n. 28, primeiro andar, acaba de receber pelo ultimo navio vindo de França, um grande sortimento de musicas, como sejam: valsas, variações, polkas, quadrilhas, modinhas brasileiras e outras italianas; bem como o melhor methodo para piano, solfejos para cantoria, tudo pelos melhores autores da Europa e da mais moderna escola. Na mesma casa vendem-se os mais ricos pianos que teem vindo a Pernambuco, os quaes são feitos de proposito e com novo machinismo, para que tenham grande duração; assim como tambem acharão na mesma casa pianos inglezes, com pouco uso, vendendo-se tudo pelo mais commodo preço.

-- Severino José de Carvalho subdito brasileiro, vai a Lisbôa.

-- Na rua da Roda, n 3, lava-se e engomma-se por preço commodo.

-- Quem se julgar credor do fallecido Andrew Jackson queira apresentar as suas contas em casa de Latham & Hibbert, para serem conferidas e pagas.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na botica de João Moreira Marques.

-- Em. Bidoulac, tendo de fazer uma viagem a Europa, roga as pessoas que se julgarem suas credoras de apresentar suas contas, no prazo de oito dias, para serem pagas

Loteria da matriz da Boa-Vista.

O respectivo thesoureiro, Manoel Gonçalves da Silva, pretende não illudir a expectação do publico com annuncios importunos do andamento das rodas desta loteria; esforçar-se-ha quanto couber em suas fôrças para com a possivel presteza annunciar o dia, alem do qual não devera passar a esperança dos compradores; porque entende que a essa illusão em que alguns teem por vezes deixado o respeitavel publico, se deve essa especie de descredito, que tanto tem demorado o andamento das nossas loterias; por isso limita-se por ora a annunciar a venda dos bilhetes, e a extrahi-los com todo o empenho, afim de podêr assegurar aos compradores o dia em que deverá ella impreterivelmente correr.

A vantagem do plano já publicado e o fim religioso para que foi esta loteria concedida, convida e seduz os tentadores da sorte a concorrerem sem demora para a compra dos numeros que lhes preparam a suave acquisição de bens da fortuna, sem risco de grande capital, e com o importe sómente da diminuta quantia de 5 ou 10,000 rs. por poucos dias.

Desde já achar-se-hão os bilhetes: no Recife, lojas do thesoureiro e do Vieira cambista; em S.-Antonio, botica de João Moreira Marques, no pateo da Matriz, e de Francisco Antonio das Chagas, na rua do Livramento; loja de Bernardino José Monteiro, pracinha do Livramento, n. 44; no Aterro-da-Boa-Vista, lojas de Guimarães, n. 44. e de Duarte Borges da Silva, n. 18.

Alugam-se e vendem-se as verdadeiras bixas de Hamburgo: na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

-- Antonio Joaquim Vidal, como procurador de Antonio da Costa Ferreira, previne aos devedores deste para que, qualquer quantia que devam, vão pagar, sem que seja preciso procurar os meios que os obriguem.

Roubo.

Na noite de 6 para 7 do passado, foi furtado a um preto que vendia fazendas, uma grande lata e um cartão com diversas fazendas finas; pois tendo o mesmo preto, por motivos de embriaguez, chamado um ganhador para carrregar a fazenda, o mesmo se evadira com todas as fazendas e algum dinheiro que carregava. Roga-se, portanto, a policia ou a qualquer pessoa que tenha noticia do occorrido, de dirigir-se á rua da Cadeia-Velha, n. 24, casa de Manoel Antonio da Silva Antunes, que será gratificado com 100,000 rs.

O abaixo assignado faz sciente ao Sr. Manoel Moreira de Jesus que não pague a pessoa alguma o que devia ao fallecido Francisco Joaquim Antero, por pertencer a metade da divida ao abaixo assignado, como já fez ver com documentos a pessoa que diz lhe pertencer a herança daquelle fallecido, sôb pena de lhe pagar a parte que lhe pertence.

Francisco da Costa Arruda e Mello.

-- No dia 28 de março proximo passado furtaram do engenho Se, oal um cavallo alazão de meio, bom carregador de pouco a muito, de 9 a 10 annos, com os signaes seguintes: o pé esquerdo calçado até a junta, a qual tem um mal de besta, e a junta mais grossa que a outra; tem tambem calçada até a junta uma das mãos; tem no meio do espinhaço, procurando o lado esquerdo, uma marca de bexiga; tem uns cabellos brancos nos peitos e uma estrella na testa. Roga-se as autoridades policiaes, ou mesmo a qualquer pessoa que do dito animal tiver noticia, queira por sua bondade embarga-lo, e mandar um proprio ao dito engenho, ou no Recife, casa do Sr. José Gomes Leal, que se gratificará generosamente.

-- O abaixo assignado declara por meio deste que, durante a sua viagem a Portugal, tem nomeado por seus bastantes procuradores nesta praça aos Srs. José Pedro de Alcantara, Antonio Alves de Miranda Guimarães e Antonio Francisco dos Santos e Silva. -- *João Esperante.*

-- Thomas C. Mason, subdito britannico, retira-se para Europa.

Optimos sorvetes.

Rua Nova, n. 69, casa de comestiveis.

Os amadores acharão neste estabelecimento, todas as noites, os apreciaveis sorvetes de boas e differentes fructas; assim como tambem ha um completo sortimento de conservas alimentares, conservas de fructas em caldas, ditas de legumes em vinagre, vinhos de todas as qualidades, licores muito finos, queijo suisso, chamado greioère; assim como outros differentes generos de comestiveis, recentemente chegados da França. Na mesma casa precisa-se alugar um moleque, que seja intelligente e fiel.

HOMOEOPATHIA PURA.

Rua do Trapiche, n. 40.

Boticas e livros para o tratamento dos enfermos pela homœopathia: acham-se a venda por modicos preços.

O Dr. Luz se offerece á dar todos os esclarecimentos necessarios para o melhor uso dos mesmos.

-- Precisa-se de um feitor que trabalhe, entenda de horta, arvoredos e vaccas: na Magdalena, estrada nova, primeiro sitio de portão de ferro.

-- Deseja-se fallar ao Sr Francisco Alves Ferreira Gitirana a negocio de seu interesse: na rua Nova, n. 7, loja de louça.

-- Precisa-se de um sitio com bastantes fruteiras e baixa para capim: quem o quizer alugar, dirija-se ao pateo do Carmo, n. 1, taberna.

-- A abaixo assignada roga aos credores de seu fidado marido, Francisco José de Paula, hajam de apresentar suas contas, no prazo de oito dias, para serem conferidas

Maria Rita de Oliveira Paula.

-- Perdeu-se, ás 7 horas da noite de 29 de março proximo passado, ao sahir da igreja do Livramento, até o meio da rua do mesmo nome, um lenço de cambraia de linho bastante fino, com bordado largo a roda: quem o tiver achado, querendo restituir, dirija-se á rua do Collegio, n. 19, primeiro andar, que será gratificado com 4,000 rs., ou annuncie.

-- Desappareceu, no dia 20 do corrente, um pardo de nome Eustaquio, de estatura regular, secco do corpo, representa ter 24 annos; he official de sapateiro; quando anda arrebita os dedos dos pés e traz sempre as ventas cheias de tabaco: quem o pegar leve-o a botica da praça da Boa-Vista, n. 6, que será bem recompensado.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça: a fallar no Forte-do-Mattos, com José Francisco Belém.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas, despacham-se escravos e tiram-se titulos de residencia para sempre: para este fim, procura-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, e na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas, do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira: na rua do Torres, n. 34, das 11 horas da manhãa as 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno e de tratar de cavallos.

Engenho Queluz.

Freguezia de Ipojuca.

Traspassa-se o arrendamento do dito engenho, o qual tem a presente safra a tirar, e tres a criar. A tratar na rua da Aurora, n. 26, ou no mesmo engenho com Miguel Augusto de Oliveira.

N. B.—O engenho tem excellente pasto, he bom d'agoa, e tem bons cercados; e, caso haja quem queira comprar a safra, ser-lhe-ha ella vendida, entregando-se immediatamente o estabelecimento.

-- Precisa-se alugar um preto: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n 13, na loja.

Compras.

-- Compram-se garrafas vasias que não tenham servido de azeite ou oleo: na rua larga do Rozario, n. 48, taberna.

-- Compra-se um tenda de ferreiro, e um pão para tipoia: quem tiver, annuncie.

-- Compram-se as partes da casa da rua do Rozario larga, n 40, pertencentes a Luiz dos Santos Rego Barros e a Antonio Nicolão do Rego Barros: quem se julgar com direito ao seu valor, queira declarar por este *Diario*, no prazo de oito dias, contandos da data deste annuncio. Recife, 3 de abril de 1850.

-- Compram-se sapatos de todas as qualidades, para homem e senhora, feitos na terra: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se, na praça da Independencia, loja n. 4, bilhetes e cautelas da muito acreditada nona loteria a beneficio do theatro S.-Pedro-de-Alcantara do Rio-de-Janeiro, sendo os maiores premios 20:000$000 e 10:000$000.

-- Vendem-se, na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, 8 escravos, sendo uma escrava de nação, de 20 annos, perita engommadeira, e que cose bem chão, cozinha bem e lava de sabão; 3 ditas da Costa, de bonitas figuras, que cozinham e lavam de sabão e são optimas quitandeiras; uma dita de nação Angola, com as mesmas habilidades; duas ditas crioulas, com as mesmas habilidades; um mulatinho de 13 annos, proprio para pagem ou officio.

-- Vendem-se 2 mulatinhas muito lindas, que ja estão adiantadas em costuras, juntas, ou separadas: na rua do Sol, n. 9. Na mesma casa tambem se vende panno de linho o mais superior que se póde encontrar, toalhas de mesa, de Guimarães, tremoias largas e estreitas, capachos grandes e pequenos: tudo por preço commodo.

--Vende-se uma linda mulatinha de 14 annos, com muito bons principios de costura e engommado, optima para se fazer uma dadiva a alguma menina, por ser donzela; uma dita de 18 annos, que cose muito bem e engomma; uma moleca de 15 annos, que cose soffrivel; uma preta de 25 annos, que engomma e cozinha o diario de uma casa optimamente; dous molecotes de nação; um preto de 30 annos, por 420,000 rs.; e outros escravos: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de S.-Catharina, muito superior, por preço commodo: a bordo do brigue *Conceição* fundeado na volta do Forto-do-Mattos, ou a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, ou na rua Cadeia do Recife, n. 38.

-- Vendem-se carros de mão, duas corroças novas com os competentes arreios, e arreios para carga de um cavallo: tambem se vendem pés de todas as qualidades de arvoredos fructiferos: tudo por preço muito commodo: na ponte d'Uchôa, sitio de João Caroll.

Xarope do bosque

para cura da phthisica em todos os seus differentes grãos, quér motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costado e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Vende-se na rua dos Quarteis, n. 12

-- Vendem-se por preço commodo uma mulata de idade de 30 annos, optima para o serviço de uma casa, cose, lava, engomma perfeitamente, e faz doces de todas as qualidades: quem a pretender, dirija-se a rua das Cinco-Pontas, n. 70.

-- Continúa-se a vender o superior algodão da terra, a 200 rs. a vara, em porção, e a retalho a 220 rs.; bem como cobertores de lãa trançados, pelo barato preço de 1,600 rs.: na rua do Queimado, n. 20, loja de J. J. Pereira de Mendonça.

-- Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, muito largo, e com algum toque, a 2,500 e 2,600 rs, limpo a 2,800 rs.; peças de chitas, a 4,200 rs., proprias para escravos: por trás do theatro velho, n. 20, primeiro andar.

-- Vendem-se pés de larangeiras de embigo, selectas, da China e tangerina; ditos de sapotys, fructa-pão, condeça e de limão doce: no principio da estrada dos Afflictos, em casa de Manoel Marques da Cunha.

-- Continúa-se a vender o bem acreditado rapé Paulo-Cordeiro; mercurio-doce superior, em caixinhas de cinco libras; e capsulas de balsamo de copahiba: na rua da Senzalla-Nova, n. 40 primeiro andar.

-- Vendem-se, na rua Direita, n. 27, velas de espermacete, a 480 rs. a libra; manteiga ingleza boa, a 560 rs.; queijos de Minas, a 320 rs.; lingoiças muito novas, a 360 rs. a libra.

--Vende-se um chechéo, muito cantador; na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 33.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vendem-se saccas com farinha de mandioca, vindas do Rio-de-Janeiro no brigue *Josefina*, por preço commodo: no armazem de Dias Ferreira, defronte da escadinha, ou a tratar com Domingos Rodrigues de Andrade, na rua do Trapiche-Novo, n. 4. Adverte-se que as saccas são grandes.

-- Vendem-se duas marcas de sola do muito boa qualidade e bem curtidas vinda pelo ultimo navio de Acaracú, por preço commodo: na rua do Queimado, n. 46.

Linha de carretel de 200 jardas

Vende-se a superior qualidade de linha em carretel de 200 jardas, de n. 20 a 130: na rua do Queimado, n. 16, loja de miudezas, de José Dias Simões.

-- Vende-se uma preta moça de bonita figura, e com habilidades: na rua do Crespo, n. 15, primeiro andar.

-- Vende-se em conta uma armação nova que serve para armazem de molhados ou de charutos, e tambem se vende uma porção de telhas novas e alguns caibros: a tratar na rua da Cruz, n 7.

-- Vende-se 200 pés de coqueiros, em bom estado de se plantar, ou a porção que convier ao comprador, a 200 rs. cada pé: na rua do Queimado, n. 57.

— Vende-se um moleque crioulo de idade de 19 a 20 annos para fóra da provincia: quem o pretender, dirija-se a rua Augusta, casa, n. 72.

Pietá, se irato sei,
Pietá, signor, di noi:
Abbian castigo i rei,
Ma l'abbiano da te.

Scena, romance, e aria do Santo Principe Ozia de Betulha para afastar do seu povo o castigo de Deos. Recommenda-se esta grande peça as meninas que tocam piano na época presente da reinante febre. Acha-se na casa de João Vignes, impressa em Paris, com o retrato do principe, na rua larga do Rozario, n. 28, primeiro andar.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas de dito, tanto para armar em madeira como rodas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fôrça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovins para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, safra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço.

Oleo de mamona.

Vende-se oleo de mamona, a 1,280 rs. a garrafa, e em porção a 1,120 rs.: na rua das Flores, n. 21.

-- Vendem-se dous cavallos para sella, novos e bons, e um dito para carro: na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 60.

Na rua do Crespo, n. 9, loja amarella,

vendem-se varias qualidades de fazendas, como sejam: cassas; córtes de vestidos de lãa; chales de seda e de lãa; lenços de seda; córtes de colletes de velludo e de gorgurão; casimiras de côres; pannos pretos; chapéos de castor brancos e pretos; e outras muitas fazendas que por serem de gostos antigos, e pelo preço por que se vendem não deixará de agradar ao comprador.

— Vende-se superior fio de algodão, proprio para pavios de velas, assim como para redes de pescar: em casa de Geo: Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz, n. 2.

— Vendem-se superiores sellins elasticos e de couro de porco, chegados ha pouco: em casa de Geo: Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz, n. 2.

-- Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na fabrica de machinas e fundição de ferro, na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se arroz, a 50 rs. a libra; agoardente do reino a 700 rs. a canada; espirito de 36 grãos, a 1,000 rs. a canada: no pateo do Paraizo, n. 20.

-- Vende-se uma preta de nação, de 20 annos, com uma cria de 6 annos, de bonita figura e sem vicios: na rua Direita, n. 55.

-- Vende-se uma escrava de Angola, de 29 annos, sem vicios, e que engomma soffrivelmente e cozinha o diario de uma casa: em Olinda, rua do Amparo, n. 4, junto a botica.

Ovas do sertão

He chegado alguns pares deste excellente petisco: na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14.

Chapéos de sol
Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de seda e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.
Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

A dinheiro ou a prazo.

Vendem-se quatro moradas de casas na villa do Limoeiro, sendo duas muito boas, de pedra e cal na rua da Matriz, e outras duas de taipa, na rua do Fogo: da-se em conta, e troca-se por escravos, casas no Recife, ou outra qualquer cousa: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, sobrado.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Novo sortimento de fazendas baratas.

Vendem-se cortes de cassa-chita muito bonitos, a 2,000, 2,400 e 2,800 rs.; riscadinhos de linho, a 240 rs. o covado; dito de algodão muito encorpado, proprio para roupa de escravos, a 140 rs. o covado; córtes de brim branco de linho, a 1,500 rs.; dito muito bom, a 1,700 rs.; dito amarello, a 1,600 rs.; dito com listra ao lado, a 1,280 rs.; cassas de côres muito bonitas, a 320 rs. o covado; riscados monstros com quatro palmos e meio de largura, a 260 rs. o covado; zuarte furta-côres, a 200 rs. o covado; peças de cambraia lisa com 8 varas e meia, a 2,720 rs.; chitas de bonitos padrões, a 160 rs. o covado; ditas muito finas, a 200, 220, 240, 260 e 280 rs.; lenços de seda para algibeira, a 1,000 e 1,280 rs.; ditos para gravata, 1,280 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vende-se um escravo de nome Roberto, de 30 annos, que entende de marinheiro, e he remador de lancha: em Fóra-de-Portas, n. 145.

-- Vendem-se bons queijos londrinos ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Potassa da Russia.

Vende-se superior potassa da Russia, da mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 17.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Bilhetes do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000,000 de réis.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE, N. 24, LOJA DE CAMBIO DA VIUVA VIEIRA & FILHOS.

Pelo vapor entrado neste porto no dia 26 do corrente, dos portos do sul, recebemos os muito afortunados bilhetes, e cautelas da 9.ª loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara: bem como a lista da 2.ª da fabrica de tecidos de Fructuozo Luiz da Motta.

Acham-se a venda sempre os bilhetes e cautelas pelos preços seguintes:

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

--Vendem-se meias barricas de farinha gallega, a mais nova que ha presentemente no mercado; caixas de velas de espermacete: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, casa de Matheus Austin & Companhia.

—Vende-se superior farinha de trigo da marca SSSF, chegada ultimamente a este mercado: a tratar com Manoel da Silva S., no armazem do Annes, no caes da Alfandega.

A dinheiro ou a prazo.

Vende-se um terreno com 80 palmos de frente e 50 de fundo, já com alicerces feito para uma grande armazem, no caes do Ramos que faz esquina confronte ao armazem de farinha do Sr. João Matheus: da-se em conta com a condição de edificar-se logo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, sobrado.

-- Vende-se resina de angico, as libras e em porção: na rua da Cadeia, loja de João José de Carvalho Moraes.

Farelo novo a 3,500 rs.

Vendem-se saccas grandes com 3 arrobas de farelo, chegadas no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Ovas do sertão.

Vende-se este excellente petisco: na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixes e com 4 palmos de largura, a 320 rs. o covado; córtes da dita a 2,000 rs.; riscado de listras de linho, a 240 rs. o covado; dito de algodão, a 140 e 160 rs. o covado; córtes de brim pardo claro, com duas varas e uma quarta, e 1,600 rs.; riscados monstros, a 200 rs. o covado; zuarte azul, a 200 rs. o covado; chitas, a 160 e 180 rs. o covado; fustão, a 640 rs. o córte; chales de tarlatana, a 500 rs.; cobertores de algodão americano, a 640 rs.; e outras muitas fazendas por barato preço.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha do Ceará, em saccas, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 43.

-- Vende-se um escravo de 18 annos, de bonita figura, e sem vicios: na rua da Cruz, no Recife, n. 43.

-- Vende-se um cão atravessado, excellente para sitio, ou loja: na praia de S.-José, ao pé do forte.

--Vende-se uma preta crioula, moça, que cozinha o diario de uma casa, engomma, cose e ensaboa: na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas.

-- Vende-se a taberna do pateo de S.-Pedro, n. 1, com poucos fundos: vende-se por seu dono querer tratar da saúde de sua familia: a tratar na mesma taberna.

-- Vende-se um pardo de 22 annos, de muito boa conducta, por isso optimo para pagem: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua do Mondego, n. 107.

-- Vende-se leite puro, das 6 as 7 horas da manhãa, na rua estreita do Rozario, na porta da venda que volta para o Carmo.

—Vendem-se meias pretas de algodão para homem, com alguma avaria, a 80 rs. o par: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 72, loja de miudezas.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Farinha nova de S.-Matheus, por preço muito commodo:

vende-se a bordo do patacho nacional *Amizade-Constante*, entrado recentemente daquelle porto, e fundeado em frente da escadinha do Collegio, ou a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

O verdadeiro oleo de Rissino,

em meias garrafas, para commodidade das familias, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: vende-se na rua do Trapiche, n. 44, armazem de Dowsley & C.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 3, que deita para as ruas do Queimado e Crespo, estão a venda bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da nona loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro daquella provincia. Na mesma loja está patente a lista da 2.ª loteria da fabrica de tecidos daquella provincia.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

Na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & C.,

acham-se a venda duas ricas salas de papel com paizagens, a tomada de Roma pelos Francezes em 1849, e a batalha de Isiy; ricos papeis para forrar salas; ricas guarnições e barras, tanto avelludadas como assetinadas; ricos jarros para flores naturaes; serpentinas com 5 luzes; lanternas com pé de vidro, de metal e de casquinha: tudo o mais barato possivel.

-- Vendem-se telhas de vidro de superior qualidade, em grandes e pequenas porções, por preço commodo: na rua da Cruz, n. 48, armazem.

Farelo a 5,000 rs. a sacca,

e o melhor que tem vindo a este mercado na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, do mais superior fabricante, chegados ha pouco: em casa de Geo: Kenworthy, & Companhia, na rua da Cruz, n. 2.

Sementes de hortalice.

Vendem-se sementes de hortalice de todas as qualidades, muito novas e chegadas de Lisbôa na barca *Ligeira*: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 62.

--Vendem-se queijos londrino, chegados na *Serophina*, muito frescos e por preco commodo: na rua da Cruz, armazem n. 62.

-- Vende-se um escravo da Costa moço de bonita figura: na rua do Fogo, n. 14.

-- Acha-se na cadeia desta cidade um escravo pardo, de nome Joquim, bonita figura para ser vendido: quem o pretender, dirija-se ao armazem da rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 17, que achará com quem tratar.

-- Vendem-se dous pardos, um de 40 annos, e o outro de 24 annos pouco mais ou menos, e ambos sem molestias, sendo o primeiro bom sapateiro e bolieiro, e o segundo ourives e tambem bolieiro: o motivo por que se vende se dirá ao comprador, com preferencia e por menos para fóra da provincia: na rua de João-Fernandes-Vieira, ao sahir da Soledade, em um sitio que tem dous leões nos portões, a qualquer hora do dia.

-- Chegou novamente gelo e se venderá hoje, 28 de março, pelo mesmo preço, adverte-se as pessoas, que mandavam buscar com bilhetes, que tendo o vendedor perdido alguns, não lhe convém mais vender assim; e os portadores trarão o importe do gelo que quizerem.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

--Vende se um lindo casal de moleques, de 9 a 10 annos, por barato preço, por seu dono retirar-se para fóra: na rua do Torres, n. 6.

-- Vende-se uma preta moça, que engomma, cose, cozinha e faz com perfeição o mais serviço de uma casa; uma dita que he muito boa cozinheira, e que engomma soffrivel, lava bem, e he muito propria para ama de casa, mesmo de homem solteiro, por ter excellente conducta, o que se afiança; um bonito pardinho de 11 annos, proprio para qualquer officio; um dito de 6 annos: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

Pechincha.

Vende uma porção de madapolões com pequeno toque de mofo, muito largo e fino, a 3,000 rs. a peça; e outras muitas fazendas por preço commodo: no Passeio-Publico, n. 11, loja de Firmiano Joaquim Rodrigues Ferreira.

— Nos engenhos Miguahipe e Jurissaca, vendem-se animaes cavallar de roda, novos e experimentados, por preço commodo.

Feijão.

Vendem-se, no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, saccas com superior feijão, a 4,000 rs cada uma; ditas com furo, a 1,000 rs. cada uma.

Na rua do Crespo, n. 9, loja amarella,

vendem-se córtes de parisienses, a 8,000 rs. o córte; cassa muito fina e de côres, a 800 rs. a vara; dita franceza, a 400 rs. o covado; dita ingleza; córtes de vestidos de seda branca e de côres; chales de seda e de lãa e seda; mantas de seda; pannos pretos finos; merinó preto; alpaca preta muito fina; chapéos de massa francezes; e outras muitas fazendas, sendo todas de muito bom gosto e muito modernas.

-- Vende-se um sitio no Remedio, á margem do rio, com mais de mil palmos de fundo, terreno proprio, boa casa e cacimba, com differentes fructeiras, serca nativa: a tratar com Victorino Francisco dos Santos, proprietario do dito sitio, na rua do Rangel, n. 54, a qualquer hora do dia.

-- Vende-se uma escrava moça, optima para o serviço de casa: na rua Direita, n. 54.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 53, de Sa Araujo, vende-se sola, couros miudos, sapatos de couro de lustro, chapéos de palha, esteiras, velas de carnaúba pura do Aracaty.

Massas de vapor.

No pateo do Terço, n. 10, ha diariamente um completo sortimento de massas finas, proprias para chá, ou doentes, como sejam: bolachinhas de araruta, nova regalia de dita, e outras muitas qualidades de massas.

A ellas, a ellas.

-Vendem-se riquissimas golas e pescocinhos para senhora, pelo diminuto preço de 2,000 rs. cada um: na rua do Queimado, n. 9.

-- Vende-se uma escrava de nação Angola, de meia idade, boa cozinheira e doceira, sadia e sem vicios: na rua Formosa, quarta casa, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

-- Vendem-se 8 lindos moleques de 12 a 18 annos, sendo um delles optimo cozinheiro; 8 pretos de 20 a 25 annos, sendo um delles bom sapateiro; 4 pardos de 16 a 20 annos, sendo um delles bom cozinheiro e outro optimo sapateiro; 2 pardas de 18 annos, com algumas habilidades; 5 pretas com algumas habilidades, de 12 a 20 annos; um pardo de 20 annos, optimo cozinheiro, bolieiro e empalhador, o qual tem boa conducta: na rua do Collegio, n. 3.

-- Vende-se uma preta de 20 annos, de bonita figura, que engomma, cozinha o diario de uma casa, cose alguma cousa, lava de sabão e varrella, não tem vicios nem achaques: o motivo por que se vende he não querer servir a sua senhora: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a esquerda, segunda casa terrea.

-- Vende-se uma balieira em muito bom estado, propria para brincar pelo rio: a bordo do brigue portuguez *Oliveira*, fundeado defronte do arsenal de marinha, a fallar com o capitão.

Chá Hysson a 2,400 rs.!

Vende-se, pelo commodo preço de 2,400 rs. a libra de cha hysson da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: na rua Direita, n. 76, taberna.

-- Vende-se uma marqueza de páo d'oleo, uma commoda de amarello, uma cama de armação, um lavatorio com bacia, 6 cadeiras do Porto com assento de palhinha, tudo em muito bom estado; um apparelho para cha, alguma louça de mesa, um fogareiro, um candieiro francez e mais alguns arranjos de casa: tudo por preço commodo, por se ter precisão de dinheiro: na rua do Sol, n. 9.

Escravos Fugidos

—Fugio, de bordo do brigue nacional *Sem-Par*, no dia 26 do passado, o preto da Costa, de nome Antonio, de 35 annos pouco mais ou menos, de altura regular, levou calças e camisa de algodão azul, chapéo de palha na cabeça: quem o pegar leve-o a casa de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34, que será recompensado.

100,000 rs.

Furtaram, na tarde de 8 de fevereiro do anno passado, do sitio, no Remedio, pertencente ao abaixo declarado, um preto de nome Vicente, de nação Benguella, que representa de 35 a 40 annos, côr preta, altura e corpo regulares, pouca barba; tem pequenos signaes de bexigas á roda do nariz, um talho no meio do queixo que a barba encobre; pisa um pouco esbarrado e apapagaiado, com os dedos grandes dos pés abertos para dentro; quasi nunca falla, pelo que parece mudo, e quando falla he tão pouco, confuso e atrapalhado que parece buçal; he um pouco lêso ou maluco: quem o pegar, ou delle der noticia, será bem recompensado; porém quem o apresentar ao abaixo declarado, senhor do dito preto, receberá 100,000 rs., e não se quer saber quem o traz, nem onde o pegou, basta entrega-lo na rua do Rangel, n. 54, fabrica de licores, que receberá o premio de Victorino Francisco dos Santos.

-- Fugio o preto João, crioulo, fulo, altura regular, sem barba, com espinhas pelo rosto; tem um signal no peito; levou calças e camisa azul, com ferro no pé: quem o pegar leve-o á rua larga do Rozario, n. 21, fabrica de sigaros, que será gratificado.

-- Em a noite de 28 do proximo passado, fugio, da povoação do Monteiro, da casa da residencia de Manoel Antonio da Silva Antunes, a preta Maria, do gentio de Angola, moça, de estatura e corpo regulares, côr preta, rosto aboceitado, falla bem o vulgar; tem os pés um tanto grossos: quem a pegar leve-a á rua da Cadeia-Velha, n. 24, que será gratificado.

50,000 rs.

Fugio, em dias de fevereiro, da cidade de Penedo, provincias das Alagôas, o pardo Cosme, de 22 annos, de estatura baixa, corpo cheio, braços e pernas grossas, côr assa, rosto comprido e carnudo, cabellos ruivos, com dous dentes da frente principiando a apodrecerem, buço de barba; tem uma cicatriz nas sobrancelhas, outra na testa junto ao cabello: quem o pegar e o levar nesta cidade ao doutor Sabino Olegario Ludgero Pinho, e em Maceió ao doutor José Sesinando Avellino Pinho, ou a João de Almeida Monteiro, e no Penedo ao abaixo assignado, ou a seu pai, o Sr Pedro José Pinho, se gratificará.

Manoel Feridiano Pinho.

-- Fugio, no dia 28 do proximo passado, um moleque de nome Josquim, de nação Benguella, de 18 annos, de altura regular, orelhas pequenas; tem um signal de queimadura bem visivel no lado direito do rosto, he parolento; levou camisa de algodãozinho calças brancas com listras côr de rosa. Este moleque foi escravo de um cirurgião em Nazareth. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao sitio que foi de José Rodrigues de Mello, indo pelo Monteiro e entrando no becco do Quiabo até a ladeira do Mudo, que serão gratificados; assim como se protesta com todo o rigor da lei contra quem o tiver occulto.

-- Fugiram, do engenho Guararapes, freguezia da Moribeca, ao amanhecer do dia 26 de março, tres escravos com os signaes seguintes: Luiz, alto, cheio do corpo, pés apalhetados, rosto bonito, de 22 annos pouco mais ou menos, côr pouco fula, dentes abertos: Paulo, alto, secco do corpo, pés seccos e com os dedos compridos, de 18 annos pouco mais ou menos, côr preta: Job, alto, corpo espigado e um pouco cheio, com falta de um dedo em um dos pés, côr algum tanto fula: todos são da Costa, e he de crer que andem juntos: quem os pegar leve-os ao dito engenho, que será recompensado generosamente.

-- Fugio, do engenho Guararapes, freguezia da Moribeca, ao amanhecer do dia 20 do passado, o escravo Julião, de 26 annos pouco mais ou menos, crioulo, de altura regular, corpo proporcional, côr algum tanto fula, rosto descarnado e com passa piolho; levou chapéo de couro, calças azues, camisa de riscado; sahio montado em um cavallo ruço, magro, cauda rapada a faca até o sabugo. Em companhia deste escravo vai uma mulher forro de nome Rita, de 40 e tantos annos, baixa, côr clara, cabellos curtos, e para maior signal tem um talho na testa: quem o pegar leve-o ao dito engenho, que sera recompensado.

— Fugio, no dia 20 do passado, de bordo do brigue nacional *Sem-Par*, o preto Euzebio, crioulo, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, de estatura alta, sem barba; levou calças e camisa de algodão azul, e bonete de panno azul na cabeça. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no á rua do Trapiche, n. 34, casa de Novaes & Companhia, que serão bem recompensados.

-- Fugio, no dia 28 do proximo passado, um moleque de nome João, crioulo, de 14 annos, dentes limados; tem um talho em cima do olho esquerdo, pernas finas, muito ladino; desconfia-se que fôra para o lado de Pedras-de-Fogo. Este moleque pertence ao casal da fallecida Rita Rosa de Macedo, e que se achava em podêr do testamenteiro, Manoel Pereira Lamego. Quem o pegar leve-o á rua do Queimado, n. 7, loja, que será gratificado.

--Fugio, no dia 12 do passado, pelas 9 horas da noite, o preto Benedicto, crioulo, que representa ter 24 annos, de altura regular, sem barba, cara redonda, olhos carrancudos; tem os pés tortos, e he cambado de uma perna; levou calças e camisa de riscado e está já rota, e bonete: quem o pegar leve-o á rua da Cadeia do Recife, n. 51, que será bem recompensado.

-- Fugio, em dias do mez de fevereiro, uma mulatinha de nome Marcellina, mas talvez tenha mudado de nome, como costuma, de 13 a 14 annos pouco mais ou menos; he secca do corpo, cabello corrido; tem uma quebradura no braço esquerdo que ficou muito fino, por ser mal encanado, todo esfolado e com a pelle foveira no lugar da quebradura; levou saia de chita branca com palmas encarnadas, e uma sua mana de 9 annos, de nome Antonia, vestida com camisa de riscado azul: quem a pegar leve-a á rua do Jardim, n. 42, que será recompensado: assim como se protesta com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta.

Pern.: na Typ. de M. F. de Faria. — 1850

ILEGÍVEL